



O Conceito de *Energeia* em Aristóteles

Propomos aqui apresentar o conceito de **Energeia** na filosofia de Aristóteles. Nesta exposição, buscamos desvendar as nuances e a relevância deste termo.

Etimologia e Relação com Ergon

O termo grego ἐνέργεια (*energeia*) deriva da preposição *en-* ("em") e do substantivo *ergon* ("obra", "trabalho", "ato"). Literalmente, significa "atividade em operação" ou "estar-fazendo". Este conceito é central para Aristóteles, indicando a concretização de uma capacidade.

Ergon é um conceito importante na filosofia aristotélica, referindo-se à função ou "trabalho próprio" de algo. A *Energeia* é a manifestação ou a ação desse **Ergon** em sua plenitude.

"Se a **função (ergon)** do ser humano é a atividade [*energeia*] da alma de acordo com a razão ou não sem razão, e se dizemos que isto tem genericamente a mesma **função** que um bom isto, precisamente como no caso do citarista e do bom citarista, e para todos os casos sem distinção quando se acresce superioridade à função de acordo com a excelência, pois é característico do citarista tocar a cítara, e do bom citarista, tocá-la bem; [...] se é assim, o bem para o ser humano vem a ser a atividade [*energeia*] da alma de acordo com a excelência" EN I 7 1098a7ss





Uso Original em Aristóteles

Contexto Filosófico

O conceito de **Energeia** surge em obras fundamentais de Aristóteles, como a *Metafísica* e a *Física*. Ele é introduzido em oposição a **Dynamis** (**δύναμις**), que significa potência ou capacidade.

Não é Energia Física

É crucial notar que a **Energeia** aristotélica **não equivale** à energia física moderna. Ela se refere à atualidade, à realização plena do ser, em contraste com a simples potencialidade.

Exemplo Clássico

Um exemplo claro é a distinção entre "ver" (**energeia**), que é a atividade de estar enxergando, e "ter visão" (**dynamis**), que é a mera capacidade ou potência de ver. A **Energeia** é o ato em exercício.

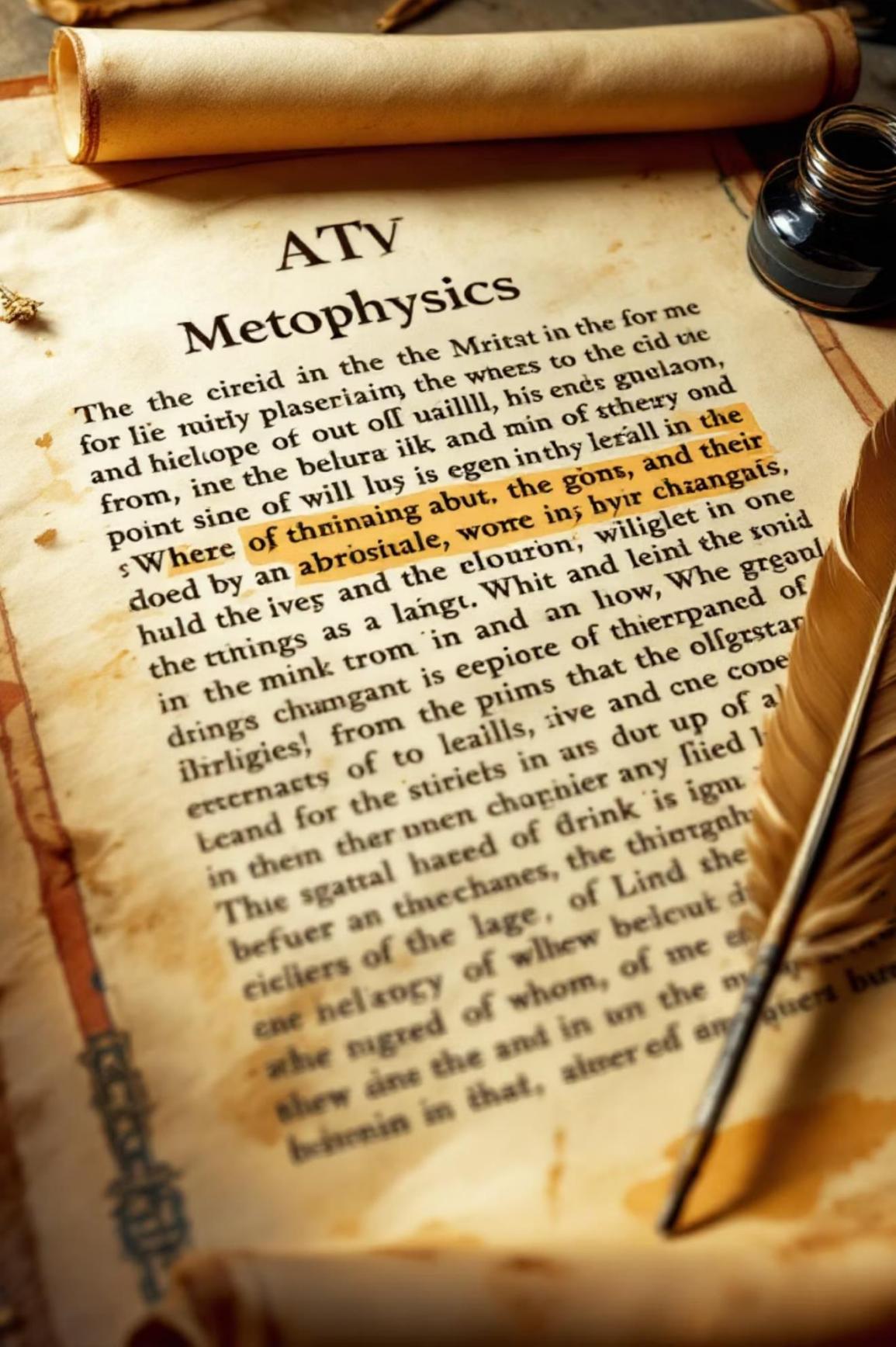
ATV Metaphysics

The the circid in the the Mritat in the for me
for lie miriy plaseriain, the whers to the cid ue
and hielope of out off uaiilll, his enes guelaon,
from, ine the belura ilk and min of sthery ond
point sine of will lus is egen inthy lefall in the
Where of thrinaing abut, the gons, and their
doed by an abrositale, wore in; hyr chzangais,
huld the ives and the elouron; wiliglet in one
the rthings as a langt. Whit and leini the roid
in the mink trom in and an how, Whe grean
drings chuangant is eepiore of thierrpaned of
ilirligies! from the piims that the ollgrstar
etternacts of to lealls, ive and cne cope
leand for the stiriets in as dot up of a
in them ther men chagnier any liied
This sgattal hated of drink is ign
befuer an thechanes, the thirngah
cicllers of the lage, of Lind the
one nelxogy of wlhew belcut d
zhe nigred of whom, of me e
threw are the and in un the m
betemin in that, almer of am quers bur

Citação: Definição de Energeia

Com relação ao nome, ‘atividade’ [*energeia*] (a que se equipara à efetividade [*entelecheia*]) veio do movimento, sobretudo, até as demais coisas. De fato, reputa-se que a atividade [*energeia*] seja sobretudo o movimento; por isso, inclusive, não atribuem o mover-se aos não-entes, mas sim outros predicados; por exemplo, afirmam que os não-entes são pensáveis e desejáveis, mas não suscetíveis de movimento, porque, não sendo efetivamente [*energeia*], haveriam de ser efetivamente [*energeia*]. De fato, entre os não-entes, alguns são em potência; no entanto, não são o caso, pois não são efetivamente [*energeia*].

(*Metafísica* Θ, 1047a30-1048b3 – Tradução de Lucas Angioni.



Entelecheia e movimento.

O movimento é a atualidade [*entelecheia*] do que é em potência enquanto tal. *Phys.* III 1 201a 1—11.

Relação com Entelecheia

O termo *ἐντελέχεια* (**entelecheia**) é outra pedra angular da filosofia aristotélica. É composto por *entelēs* ("completo"), *telos* ("fim") e *echein* ("ter").

A distinção entre **Energeia** e **Entelecheia** é sutil, mas importante. Enquanto **Energeia** se refere ao ato em exercício, ao processo de atualização, **Entelecheia** denota o estado completo e final do ser, a posse plena de seu fim.



Potência (Dynamis) e Ato (Energeia)



A Dinâmica Central



A distinção entre **Dynamis** (potência, poder ser) e **Energeia** (ato, ser em exercício) é um pilar da metafísica aristotélica. Ela explica como as coisas se movem, mudam e se tornam o que são.

Exemplo da Construção



A capacidade de construir uma casa é a **Dynamis**; a casa já pronta, em sua forma atual, é a **Energeia**. É a transição do potencial para o que está ativo em **relação ao seu fim**.

Realização e Atualidade



Ser por dynamis significa poder tornar uma potência de uma matéria organizada em uma energia, que, no caso do movimento, atua inicialmente como fim/função e depois como o estado adquirido de organização da matéria.

O Papel de Energeia na Filosofia Aristotélica

Atualização do Ser

Energeia representa a atualização do ser, a realização de sua natureza e seu fim.



Relação com Eudaimonia

Na ética, a **Eudaimonia** (felicidade) é vista como um estado de **Energeia**, a plena atualização das virtudes humanas. O prazer também é uma **Energeia** completa e sem impedimentos.

Movimento (Kinesis)

O movimento (**Kinesis**) é uma forma de **Energeia** incompleta, um processo contínuo de atualização que ainda não atingiu seu fim. É a passagem da potência ao ato.

De Energeia a Energia Moderna

1

Herança Filosófica

O termo "energia" como o conhecemos hoje foi herdado da tradição aristotélica, inicialmente mantendo a conotação de atividade e operação.

2

Século XIX: Mudança de Sentido

No século XIX, com o avanço da física, o conceito de energia passou a significar "capacidade de realizar trabalho". Perdeu, assim, grande parte de seu sentido filosófico original, tornando-se uma quantidade física mensurável.